



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Garrafão do Norte





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

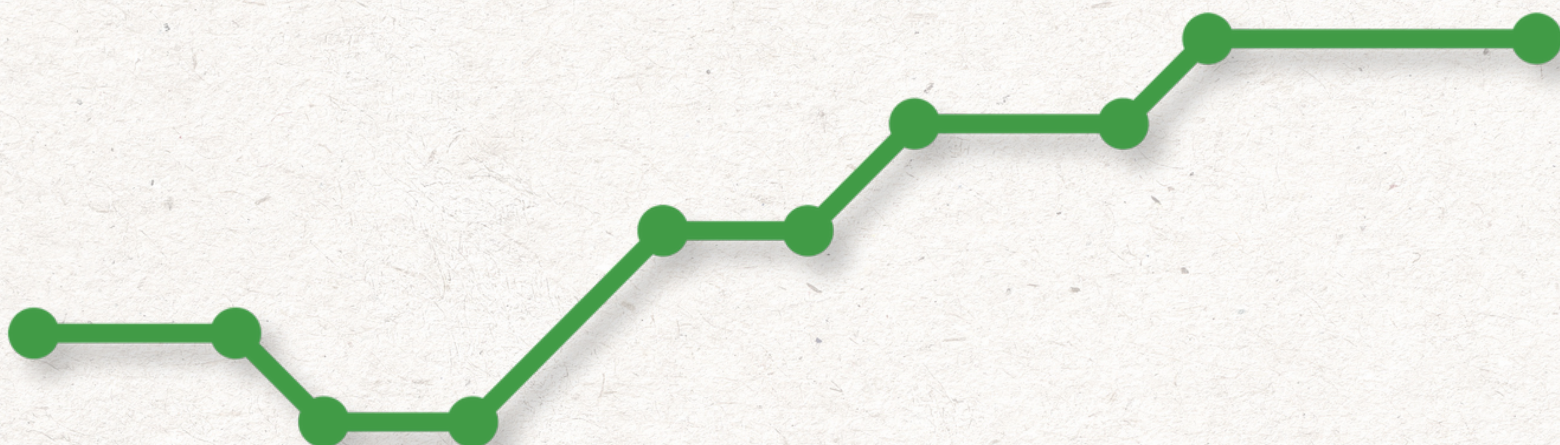
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Garrafão do Norte.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Garrafão do Norte.....	9
3 – Síntese da Economia– Garrafão do Norte.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Garrafão do Norte.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Garrafão do Norte.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Garrafão do Norte.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Garrafão do Norte.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Garrafão do Norte.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Garrafão do Norte.....	17
6 – Setor de Turismo – Garrafão do Norte.....	20
7 – Vocações Econômicas – Garrafão do Norte.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Garrafão do Norte.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Garrafão do Norte.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Garrafão do Norte.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Garrafão do Norte.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Garrafão do Norte (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Garrafão do Norte (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Garrafão do Norte.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (Cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Garrafão do Norte.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Garrafão do Norte.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Garrafão do Norte.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Garrafão do Norte (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Garrafão do Norte (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Garrafão do Norte (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

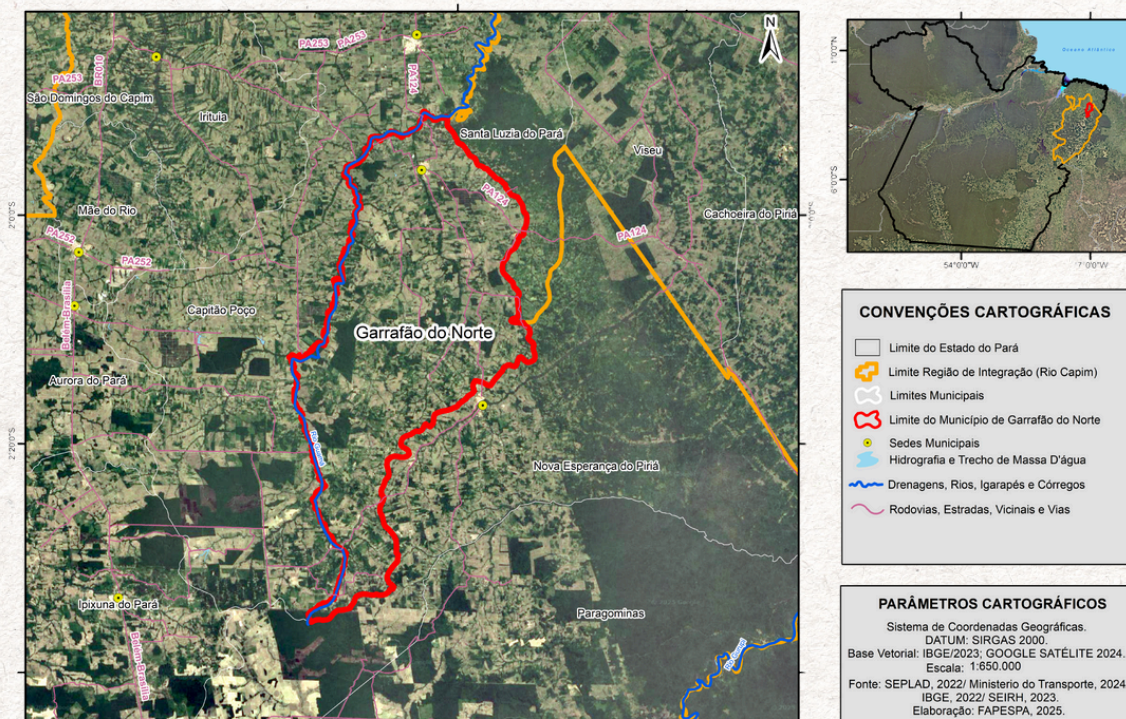
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO GARRAFÃO DO NORTE

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Garrafão do Norte está situa-

do na Região de Integração Rio Capim, no nordeste do estado do Pará. Limita-se com os municípios de Santa Luzia do Pará, Viseu, Nova Esperança do Piriá, Paragominas, Ipixuna do Pará, Capitão Poço e Ourém. Sua acessibilidade é favorecida por estradas como a PA-124, PA-253 e PA-256, que interligam o município a regiões vizinhas. O mapa mostra predominância de áreas verdes ao leste, indicando cobertura florestal ou vegetação nativa. A hidrografia da região é marcada por cursos d'água que atravessam o território, reforçando a importância ambiental local. A localização estratégica proporciona integração regional e acesso aos centros urbanos próximos (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Garrafão do Norte - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO GARRAFÃO DO NORTE


A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Garrafão do Norte

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Garrafão do Norte
Área Total (Km²)	1.247.955	62.148	1.599
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	22.842	161
População Total - 2022	8.664.306	653.032	25.552
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Garrafão do Norte possui área total de 1.599 km², dos quais 161 km² são cobertos por floresta, conforme dados de 2023. Sua população total em 2023 foi de 25.552 habitantes, sendo que 70% estavam em idade de trabalho, ou seja, entre 15 e 69 anos. A baixa proporção de área florestal em relação ao território total (cerca de 10%) indica um alto nível de supressão vegetal, o que pode ter implicações ambientais importantes. A população é relativamente pequena, com densidade demográfica moderada para os padrões amazônicos. O percentual de pessoas em idade produtiva está alinhado ao do estado e da região (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, a área total alcança 62.148 km², dos quais 22.842 km² são de floresta, representando aproximadamente 37% do território regional. A população em 2023 chegou a 653.032 pessoas, com 71% em idade de trabalho, percentual igual ao do estado do Pará. Já o estado como um todo possui área de 1.247.955 km², com 811.607 km² de cobertura florestal (65%) e uma população total de 8.664.306 habitantes. A comparação revela que Garrafão do Norte tem proporção florestal bem inferior à média regional e estadual. Em termos demográficos, segue o padrão de estrutura etária observado nos demais níveis (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA GARRAFÃO DO NORTE

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Garrafão do Norte. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Garrafão do Norte

Em 2022, o município de Garrafão do Norte registrou PIB de R\$ 274 milhões, valor modesto em relação ao total da região. Em 2023, contabilizou 82 empreendimentos formais, refletindo um ambiente empresarial de pequena escala. A atividade industrial foi praticamente inexistente, com consumo de energia elétrica industrial igual a zero. O município também não apresentou valor exportado em 2024, o que confirma sua baixa inserção nas cadeias produtivas globais. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA para Garrafão do Norte é de R\$ 37 milhões, valor compatível com sua participação econômica e demográfica (Tabela 2).



A Região de Integração Rio Capim, onde o município está inserido, apresentou PIB de R\$ 13,6 bilhões em 2022 e soma de 5.991 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de 74 milhões de kWh, o que indica uma presença moderada de atividade industrial no conjunto regional. Em 2024, o valor exportado chegou a US\$ 859 milhões, revelando maior dinamismo econômico em outros municípios da RI. O gasto estadual previsto para a região em 2025 é de R\$ 1.229 milhões. Já o estado do Pará apresentou indicadores significativamente superior, com destaque para um PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais e exportações de US\$ 23.473 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Garrafão do Norte

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Garrafão do Norte
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	274
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	82
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	74	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	37

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Garrafão do Norte apresentou PIB per capita de R\$ 11.104, valor consideravelmente inferior ao da região e do estado, o que evidencia baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 118, sinalizando um mercado de trabalho restrito. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de apenas R\$ 684, valor muito abaixo da média regional e estadual. Além disso, o percentual de pessoas em situação de pobreza alcançou 57%, indicando forte vulnerabilidade social. Esses dados revelam um quadro socioeconômico desfavorável no município (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita foi de R\$ 21.977 em 2022, demonstrando melhor desempenho econômico em relação ao município. O número de empregos formais por mil habitantes atingiu 125 em 2023, e a remuneração média do trabalhador foi de R\$ 2.000, mais próxima da realidade estadual. O percentual de pessoas em pobreza foi de 46%, ainda elevado, mas menor que o de Garrafão do Norte. Já o estado do Pará registrou os melhores indicadores: PIB per capita de R\$ 33.954, 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de pobreza no estado foi de 44%, o menor entre os três níveis analisados (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Garrafão do Norte

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Garrafão do Norte
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	11.104
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	118
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	684
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	57

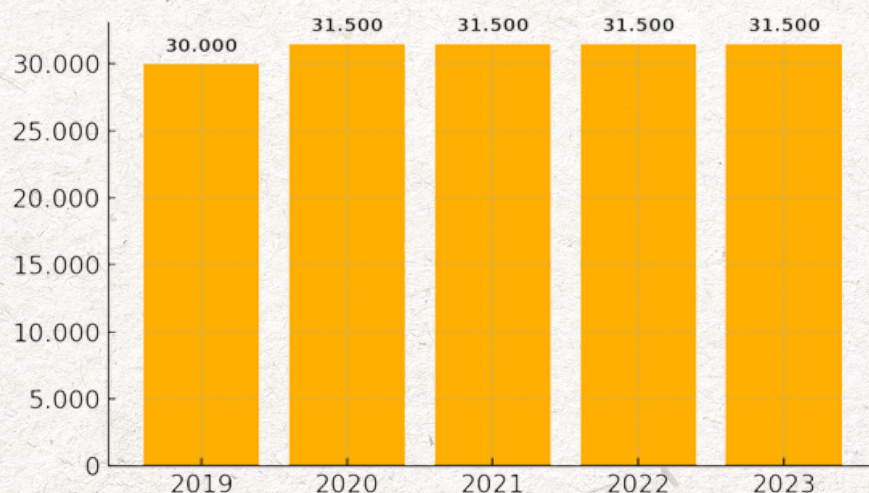
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Garrafão do Norte

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

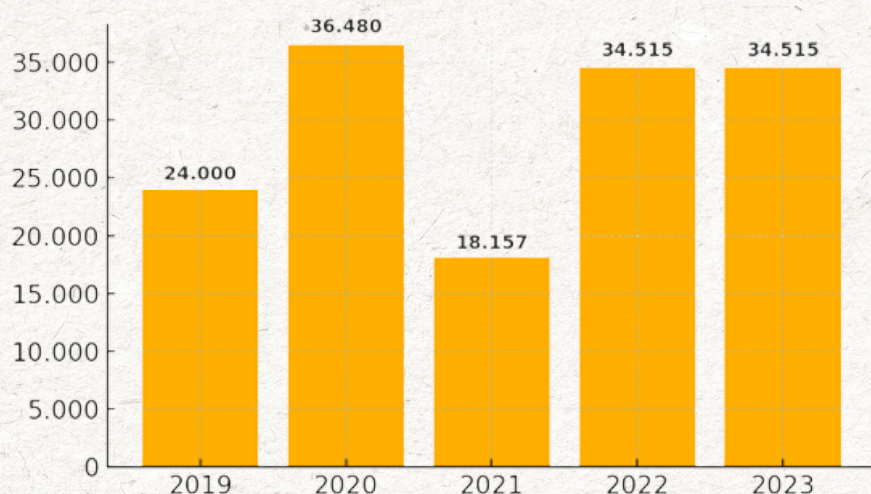
A produção de mandioca em Garrafão do Norte apresentou crescimento de 30.000 toneladas em 2019 para 31.500 toneladas a partir de 2020, mantendo-se estável nesse patamar até 2023. Esse comportamento sugere consolidação da cultura no município, com leve expansão inicial seguida de estabilidade produtiva. A constância pode indicar equilíbrio entre capacidade produtiva e demanda local ou regional. A mandioca se destaca como uma das culturas agrícolas mais regulares da região. O dado reforça a importância desse cultivo para a segurança alimentar e economia local. A estabilidade também pode refletir práticas consolidadas na produção (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Garrafão do Norte



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Garrafão do Norte



Fonte: IBGE.

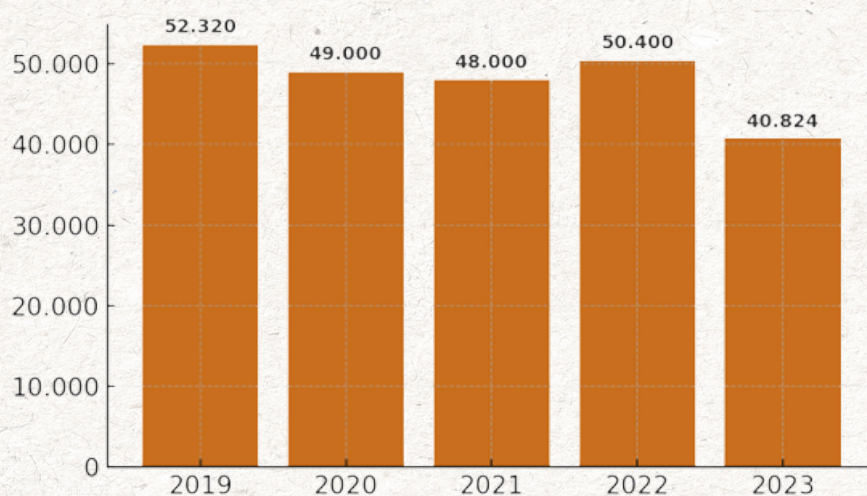
A cultura do dendê apresentou oscilações mais acentuadas no período de 2019 a 2023. Em 2019, foram produzidas 24.000 toneladas, com expressivo crescimento em 2020, atingindo 36.480 toneladas. Contudo, em 2021 houve forte retração para 18.157 toneladas. A produção recuperou-se nos anos seguintes, mantendo 34.515 toneladas em 2022 e 2023. Essa variabilidade pode estar ligada a fatores climáticos, pragas ou manejo agrícola. Apesar das flutuações, a retomada da produção indica resiliência da atividade no município (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Garrafão do Norte

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

No caso dos galináceos, observa-se tendência de queda ao longo do período analisado. Em 2019, o rebanho era de 52.320 aves, passando para 49.000 em 2020 e 48.000 em 2021. Em 2022 houve leve recuperação para 50.400, mas em 2023 o número caiu expressivamente para 40.824. Esse comportamento sugere dificuldades na manutenção da avicultura no município. A retração pode estar associada a custos de produção, mercado ou sanidade animal. A queda contínua indica necessidade de políticas de incentivo ou melhorias no manejo produtivo (Gráfico 3).

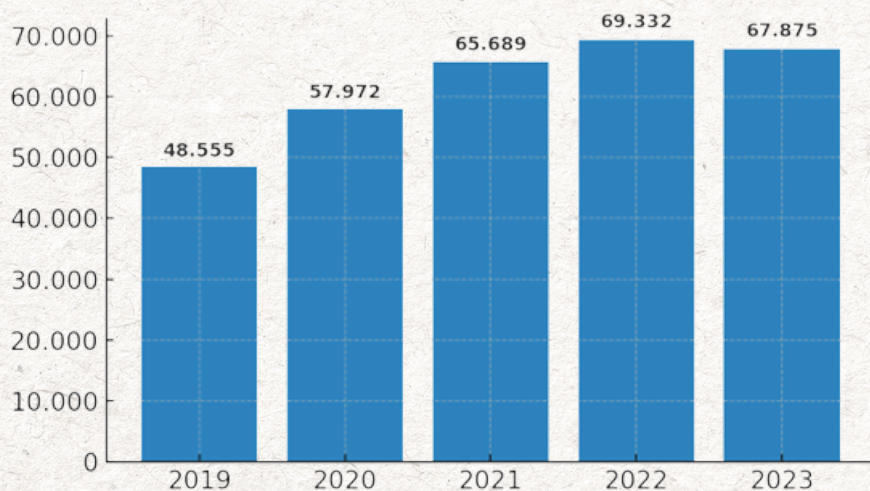
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Garrafão do Norte



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Garrafão do Norte teve crescimento contínuo entre 2019 e 2022, saindo de 48.555 cabeças para 69.332. Em 2023, houve leve recuo para 67.875 cabeças. A evolução indica fortalecimento da pecuária bovina no município ao longo do período. O aumento progressivo sugere investimentos em infraestrutura rural e pastagens. A pequena redução em 2023 não compromete a tendência geral de expansão. O setor se mostra relevante para a economia local, com papel importante na oferta de proteína e geração de renda (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Garrafão do Norte



Fonte: IBGE.





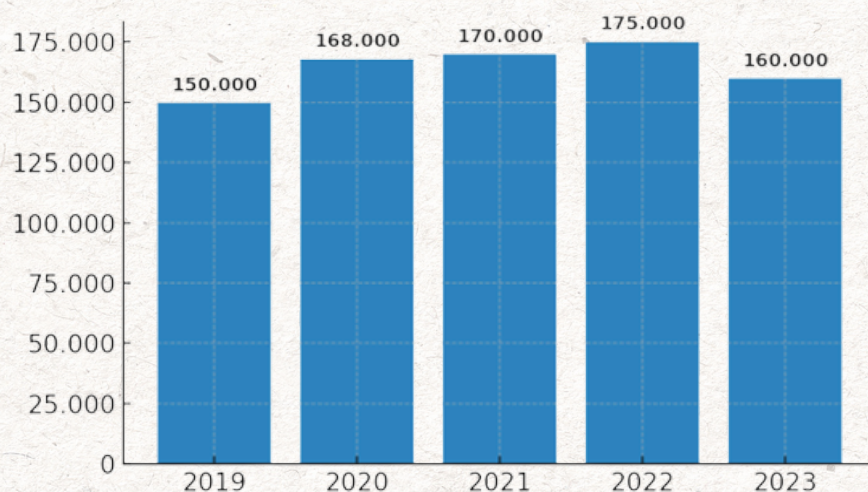
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Garrafão do Norte

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola da espécie tambacu/tambatinga apresentou crescimento de 150.000 unidades em 2019 para 175.000 em 2022, com ligeira queda para 160.000 em 2023. A evolução aponta para expansão significativa da atividade ao longo dos anos, mesmo com a redução mais recente. A piscicultura se mostra como setor em ascensão no município, com destaque para essas espécies híbridas. O crescimento contínuo até 2022 reflete provável aumento da demanda e da capacidade produtiva. O leve recuo em 2023 pode indicar ajustes no mercado ou na produção (Gráfico 5).



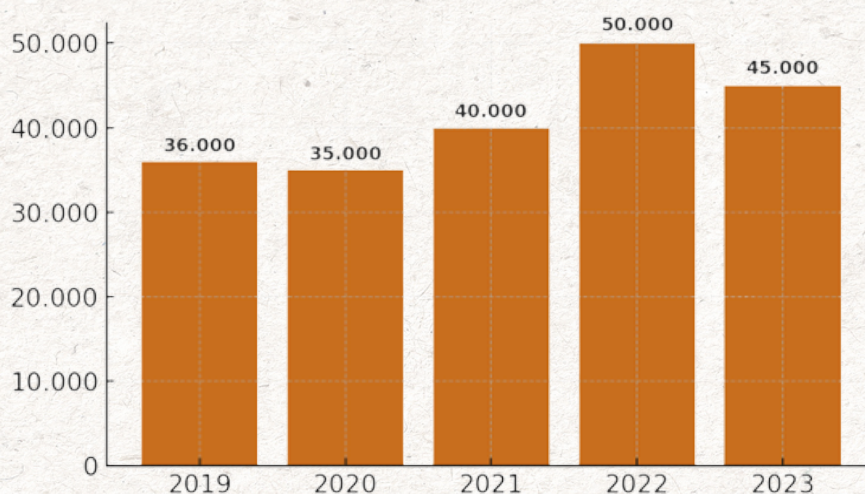
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023)
Garrafão do Norte



Fonte: IBGE.

A produção de tilápia teve variações mais moderadas, iniciando com 36.000 unidades em 2019 e atingindo pico de 50.000 em 2022. Em 2020 houve leve recuo para 35.000, com crescimento nos dois anos seguintes. Em 2023 a produção foi de 45.000 unidades, mantendo-se em patamar elevado. A tilapicultura mostra expansão gradual, com tendência de estabilidade em nível superior ao do início do período. O aumento pode refletir maior interesse pela espécie e eficiência na criação. O dado reforça o papel da aquicultura na diversificação da economia municipal (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Garrafão do Norte



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA GARRAFÃO DO NORTE

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Garrafão do Norte, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente

e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Garrafão do Norte possuía uma frota total de 2.759 veículos, somando os licenciados e não licenciados. Na Região de Integração Rio Capim, esse total foi de 168.517 veículos, evidenciando maior concentração da frota em centros urbanos mais populosos da região. No estado do Pará, o número total de veículos alcançou 2.620.297, refletindo a expressiva expansão da motorização no território paraense. O dado municipal representa cerca de 1,6% da frota regional e apenas 0,1% da estadual. Isso demonstra a limitada participação do município na frota veicular total, compatível com seu porte populacional (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Garrafão do Norte

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Garrafão do Norte
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	2.759

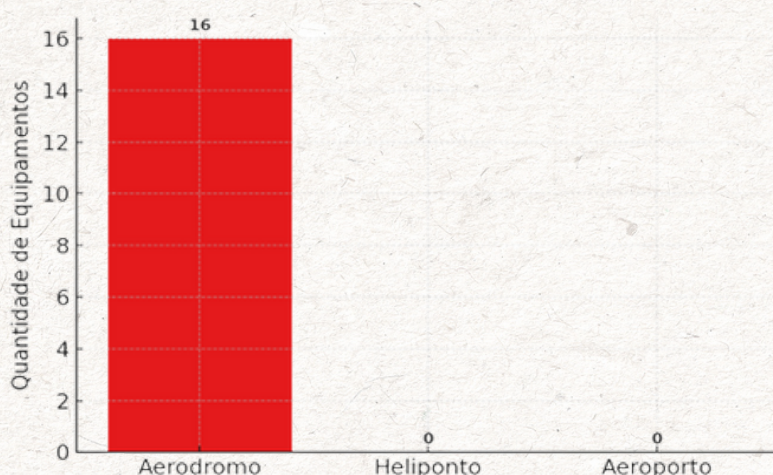
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - GARRAFÃO DO NORTE

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

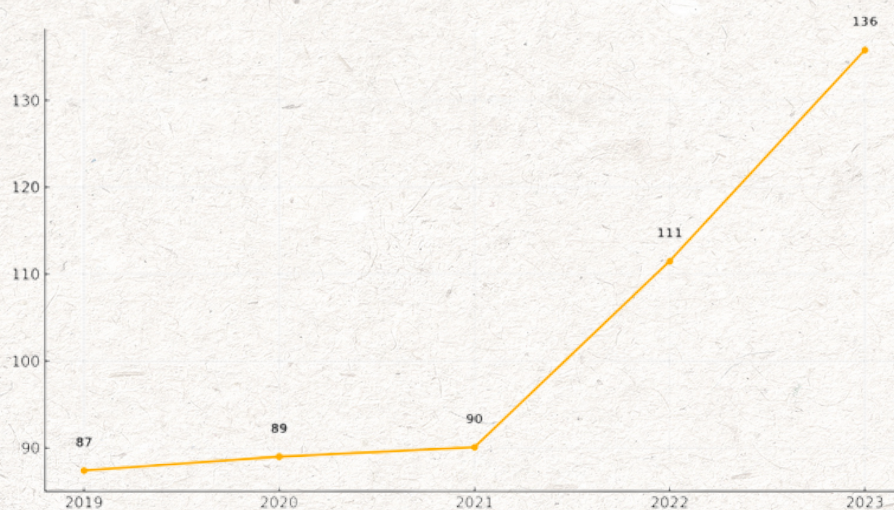
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Garrafão do Norte cresceu significativamente.

Em 2019, foi de R\$ 87 milhões, subindo levemente para R\$ 89 milhões em 2020 e R\$ 90 milhões em 2021. A partir de 2022 houve forte expansão, alcançando R\$ 111 milhões, e em 2023 chegou a R\$ 136 milhões. Esse crescimento recente reflete maior arrecadação ou transferências, indicando melhora na capacidade financeira da gestão local. O comportamento revela uma inflexão positiva a partir de 2022, com ritmo de crescimento acelerado (Gráfico 8).

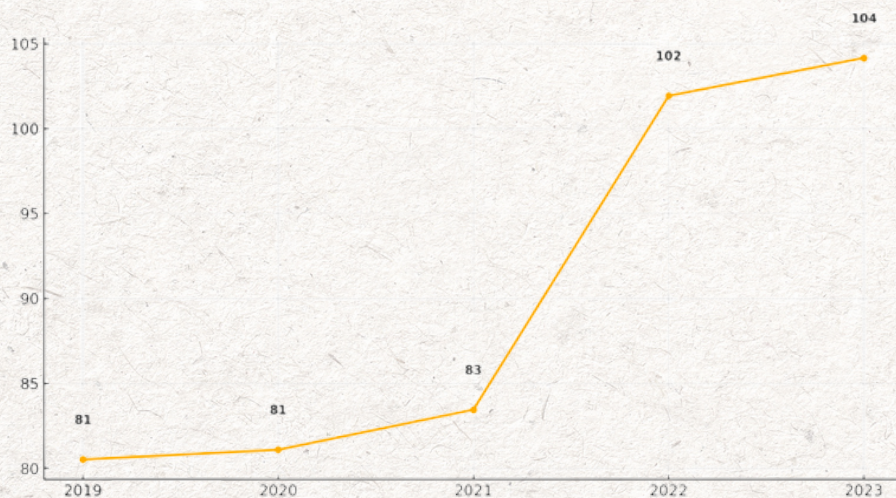
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Garrafão do Norte (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal teve comportamento semelhante à receita, mas em menor magnitude. O valor permaneceu estável em R\$ 81 milhões em 2019 e 2020, subindo para R\$ 83 milhões em 2021. Em 2022 houve elevação expressiva para R\$ 102 milhões, atingindo R\$ 104 milhões em 2023. Apesar do aumento, a despesa cresceu em ritmo inferior à receita, o que pode indicar maior margem fiscal ou esforço de contenção de gastos. A trajetória sugere maior investimento público recente, alinhado à ampliação da receita observada no período (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Garrafão do Norte (2019-2023)



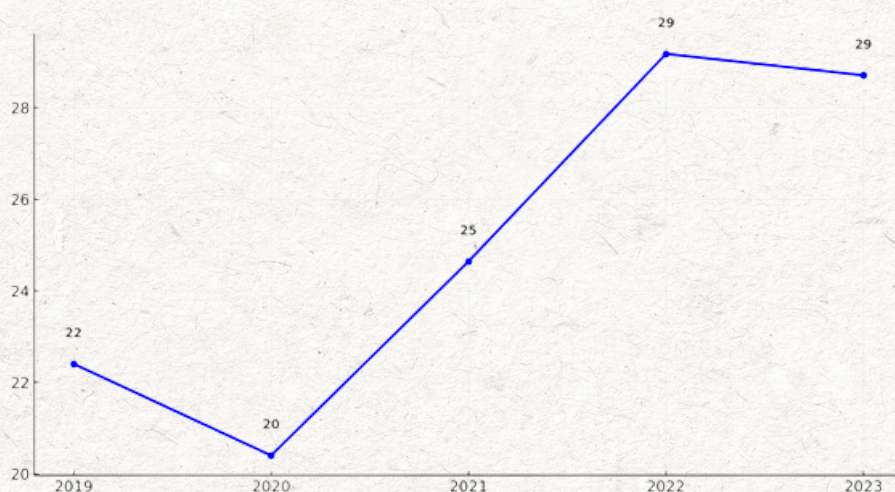
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou variações moderadas ao longo do período. Em 2019, Garrafão do Norte recebeu R\$ 22 milhões, valor que caiu para R\$ 20 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação para R\$ 25 milhões, com novo salto em 2022 para R\$ 29 milhões, valor mantido em 2023. A oscilação pode estar associada à dinâmica do FPM, que depende da arrecadação nacional e critérios populacionais. O crescimento a partir de 2021 contribuiu para a elevação da receita total do município (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Garrafão do Norte (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - GARRAÇÃO DO NORTE

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Garrafão do Norte não registrou empreendimentos atuantes no setor de turismo nos segmentos avaliados, como transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer, totalizando zero empreendimentos formais no setor. Na Região de Integração Rio Capim, foram contabilizados 217 empreendimentos turísticos, com destaque para alimentação (108), alojamentos (57) e aluguel de transportes (26). Já no estado do Pará, o total alcançou 5.068 empreendimentos, concentrados majoritariamente em alimentação (3.178) e alojamentos (829). Os dados revelam que o município está completamente ausente das atividades formais do setor turístico. Essa ausência indica oportunidades inexploradas e limitações estruturais ou de atratividade turística local (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Garrafão do Norte (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Garrafão do Norte
Transporte - 2023	416	22	0
Alojamentos - 2023	829	57	0
Alimentação - 2023	3.178	108	0
Aluguel de transportes - 2023	498	26	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	0

Fonte: RAIS.

No que se refere ao total de empregos gerados no setor de turismo, Garrafão do Norte também registrou zero vínculos formais em 2023. Na RI Rio Capim, foram 1.243 postos de trabalho, com maior participação nos segmentos de alimentação (429) e alojamentos (348). No estado do Pará, esse total foi de 39.305 empregos, evidenciando a importância do turismo como setor empregador em nível estadual. A ausência de empregos formais no município reforça a inexistência de uma base econômica voltada ao turismo. Essa condição sugere baixa demanda turística e possível falta de investimentos ou incentivos no setor (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Garrafão do Norte (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Garrafão do Norte
Transporte - 2023	6.520	67	0
Alojamentos - 2023	7.292	348	0
Alimentação - 2023	20.602	429	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - GARRAFÃO DO NORTE

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Garrafão do Norte
Coquerias	1,00E+00
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	1,31E-03
Fabricação de ferramentas	7,71E-05
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1,69E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,03E-05
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	8,22E-06
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	2,58E-06
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1,70E-06
Fabricação de esquadrias de metal	4,72E-07
Impressão de material para outros usos	3,79E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Garrafão Do Norte são: Coquerias; Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Garrafão do Norte
Outras obras de acabamento da construção	2,75E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Garrafão Do Norte são: Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Garrafão do Norte
Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	2,70E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	3,53E-05
Comércio varejista de móveis	2,72E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,62E-05
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1,70E-05
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	1,34E-05
Comércio varejista de artigos de relojoaria	1,01E-05
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	8,84E-06
Comercio varejista de artigos de armarinho	8,79E-06
Reparação de artigos do mobiliário	7,33E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Garrafão Do Norte são: Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado; Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Garrafão do Norte
Salas de acesso à internet	2,17E-05
Cooperativas de crédito mútuo	1,23E-05
Cartórios	1,03E-05
Caixas econômicas	8,00E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	4,42E-06
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	4,01E-06
Filmagem de festas e eventos	3,95E-06
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	3,93E-06
Serviços de engenharia	3,10E-06
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	2,09E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Garrafão Do Norte são: Salas de acesso à internet; cooperativas de crédito mútuo.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Garrafão do Norte
Cultivo de dendê	2,76E-03
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	3,25E-04
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	1,92E-05
Horticultura, exceto morango	6,81E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	6,01E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	5,51E-06
Criação de bovinos para corte	2,01E-06
Cultivo de laranja	8,99E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Garrafão Do Norte são: Cultivo de dendê; Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Garrafão do Norte-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

